

FUNDAMENTALISMO BÍBLICO: UM ESTUDO DE CASO ENTRE CATÓLICOS DA DIOCESE DE SANTA LUZIA DE MOSSORÓ

Augusto Lívio Nogueira de Morais²⁵

RESUMO

O fundamentalismo bíblico entre os cristãos, em sua forma moderna, é um fenômeno surgido no século XIX e que se estendeu pelo século XX, chegando ao século XXI. Tendo sua origem no meio protestante, ele não ficou restrito esse ambiente, fazendo-se presente também no meio Católico Apostólico Romano. O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de uma pesquisa que traz uma amostragem de como esse fenômeno do fundamentalismo bíblico se faz presente na comunidade católica da Diocese de Santa Luzia de Mossoró. Essa pesquisa foi desenvolvida dentro do Projeto Integra II, da turma do terceiro período do curso de Teologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FCRN), no ano de 2021. Este trabalho apresenta um recorte dos dados obtidos por essa pesquisa procurando focar somente no grupo dos católicos que frequentam suas comunidades de fé. Para a produção deste artigo foi feita pesquisa bibliográfica, análise quantitativa e estatística dos dados da pesquisa do Projeto Integra II e foi utilizado o método indutivo para a apresentação dos resultados obtidos. A pesquisa utilizada como base para este trabalho foi feita por meio de um questionário com questões objetivas e subjetivas. Esse questionário foi aplicado via Formulário do Google. Depois foi feita a separação e sistematização dos dados obtidos. Dentre os entrevistados ficou evidente uma relação fragmentada com a Sagrada Escritura. Há uma dificuldade na compreensão da natureza, finalidade e uso da Bíblia em uma parte significativa dos pesquisados.

PALAVRAS-CHAVE: Fundamentalismo. Bíblia. Católico. Diocese de Mossoró.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma amostragem que procura indicar em que medida o fundamentalismo em relação à Sagrada Escritura acontece entre os católicos da Diocese de Santa Luzia de Mossoró.

Sendo o fundamentalismo um dos grandes desafios para os cristãos no Brasil, ele apresenta um radicalismo na interpretação e vivência da fé que afeta a vida social e política atuais. Desse modo, torna-se urgente identificar como esta mentalidade se faz presente na

²⁵ Mestre em Teologia com concentração em Literatura Bíblica e Teológica - interpretações, pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Membro do Grupo de Pesquisa “Cristianismo e Interpretações” da UNICAP e do Grupo de Pesquisa “A Bíblia em Leitura Cristã” da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). Professor de Teologia na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FCRN) na área de Sagrada Escritura. E-mail: profaugustolivio@gmail.com.

comunidade católica da Diocese de Santa Luzia de Mossoró para que se possam desenvolver estratégias pastorais adequadas para seu enfrentamento.

2 FUNDAMENTALISMO BÍBLICO: ORIGEM E CARACTERÍSTICAS

O fundamentalismo é, segundo Boff, uma “atitude daquele que confere caráter absoluto ao seu ponto de vista.” (2002, p. 25). Desse modo, não há espaço para outras perspectivas ou outras compreensões sobre o objeto do fundamentalista.

Na raiz do fundamentalismo de qualquer natureza está o medo. Medo das contingências da vida, das incertezas, do desconhecido e do inesperado. Diante dessa situação, as pessoas buscam segurança, estabilidade, algo em que se apoiar (CHAUÍ, 2006, p. 131). É nesse espaço que o fundamentalismo encontra terreno para se desenvolver, pois oferece um discurso que pretende ser definitivo sobre a realidade, dando a sensação de que se têm as respostas para todas as questões da vida.

No campo religioso, o fundamentalismo projeta essa segurança na sua divindade, pois esse ser onisciente e onipotente seria capaz de controlar todas as situações da vida que as pessoas não são capazes de lidar (BAUMAN, 2021, p. 174). Assim, as pessoas rejeitam respostas e certezas por parte de qualquer fonte que não seja a sua divindade. Quem pode contradizer o divino? E quando a realidade encontra-se marcada por situações contraditórias, injustas ou confusas, o fundamentalista encontra seu conforto e segurança na certeza de que Deus está no comando.²⁶

Ao tratar especificamente do fundamentalismo bíblico, é preciso deixar claro que se está tratando também do fundamentalismo cristão, pois a Bíblia é o texto sagrado para todos os cristãos. Assim sendo, pode-se localizar a origem moderna do fundamentalismo bíblico no final do século XIX e início do século XX, no meio protestante norte-americano, como reação à teologia liberal que se apresentava aberta e em diálogo com a modernidade e suas novas

²⁶ Essa é uma frase muito comum no ambiente religioso cristão. Uma pesquisa rápida no Google abre uma grande variedade de sites com frases, pensamentos e letras de música que trazem como base essa ideia de Deus no comando.

ciências que questionavam o discurso religioso tradicional, inclusive o próprio texto bíblico. (GUIMARÃES, 2014, p. 18-20; ELLER, 2018, p. 444-445).

Dentre os princípios defendidos pelo fundamentalismo cristão, está a afirmação de que a Bíblia não contém nenhum erro, sendo tudo o que nela se encontra divinamente inspirado. Sendo Deus o seu autor direto e o ser humano um colaborador passivo, a Bíblia apresenta toda a verdade e não pode estar errada em nenhum aspecto ou assunto, pois Deus não erra (GUIMARÃES, 2014, p. 21).

O fundamentalismo bíblico é, portanto, uma dimensão do fundamentalismo cristão.

Tendo esclarecido esses conceitos, ainda é preciso recordar que, apesar de sua origem moderna encontrar-se entre os protestantes, o fundamentalismo não é exclusividade desse segmento do cristianismo, existindo também no meio católico.

Desse modo, o fundamentalismo bíblico também se faz presente no catolicismo e esta pesquisa deseja voltar seu olhar sobre essa realidade.

3 PESQUISA: MÉTODO, INSTRUMENTO E OUTRAS INFORMAÇÕES

Os dados apresentados neste artigo foram coletados a partir de uma atividade desenvolvida dentro do Projeto Integra II, da turma do terceiro período do curso de Teologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FCRN), no ano de 2021. Os estudantes que realizaram a pesquisa foram: Alfredo Leonardo Fernandes, Anderson Monteiro Araújo, Antônio Loureiro da Silva Neto, Francisco Gabriel da Silva, Débora Raquel de Melo Holanda, Maciel Antônio da Silva e Victor Emanuel da Silva Paiva.

Essa atividade consistia em aplicar um questionário entre cristãos e cristãs que participavam, de algum modo, ativamente nas suas respectivas Igrejas/Comunidades Eclesiais dentro do território da Diocese de Santa Luzia de Mossoró. O objetivo da pesquisa era levantar a presença ou não de perspectivas fundamentalistas em relação à Bíblia entre esses cristãos e seu alcance.

A partir desse trabalho, foram tomados os dados relativos aos católicos pesquisados para a elaboração deste artigo.

3.1 Objeto da pesquisa

A pesquisa aqui apresentada tomou como objeto os cristãos católicos da Diocese de Santa Luzia de Mossoró, localizada no estado do Rio Grande do Norte - Brasil.

A Diocese de Santa Luzia de Mossoró localiza-se na região do Oeste Potiguar, contando com 56 municípios que possui o montante de aproximadamente 829.216 habitantes (ANUÁRIO DA DIOCESE DE SANTA LUZIA DE MOSSORÓ, 2021, p. 21).²⁷

3.2 Metodologia e instrumento da pesquisa

Para o levantamento e a análise dos dados, foi utilizado o método estatístico, pois este permite quantificar dados complexos para permitir sua verificação e análise (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 108-109).

A técnica usada para a coleta dos dados foi a pesquisa por meio da aplicação de um questionário. Essa técnica permite agilizar o processo de pesquisa, pois não exige a presença de um entrevistador para que seja aplicada (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 201). Dentro do contexto da pandemia da Covid-19, foi a melhor forma de desenvolver esse trabalho, pois permite a aplicação remota do questionário.

Pelo método indutivo, os dados foram analisados e apresentados neste artigo. Essa abordagem foi utilizada, pois as conclusões, apesar de se proporem a tratar dos católicos da Diocese de Mossoró, são ainda parciais estando passíveis de limitações (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 86-91).

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA E ANÁLISES

Os tópicos seguintes trazem os resultados obtidos e as análises desses resultados.

²⁷ Dados obtidos na Cúria Diocesana por meio do Anuário da Diocese de 2021. Esse documento não é de uso público e foi obtido em forma de texto em pdf. Nele não consta o número atual de católicos dentro do território da Diocese.

4.1 Campo amostral e sistematização dos dados

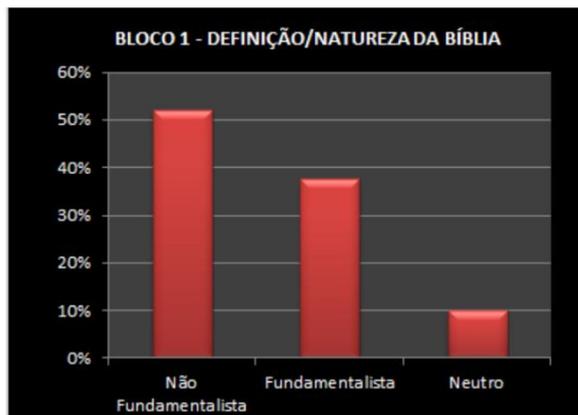
O instrumento de pesquisa foi um questionário composto por 13 perguntas, sendo 12 objetivas e 01 subjetiva (esta perguntava sobre a pertença religiosa).

O questionário foi respondido por 57 católicos de diferentes comunidades dentro da Diocese de Santa Luzia de Mossoró.

4.2 Apresentação e análise dos dados

Para a apresentação dos resultados, as respostas foram agrupadas em 04 blocos temáticos: Definição/Natureza da Bíblia; Contato com a Bíblia; Leitura/Interpretação;

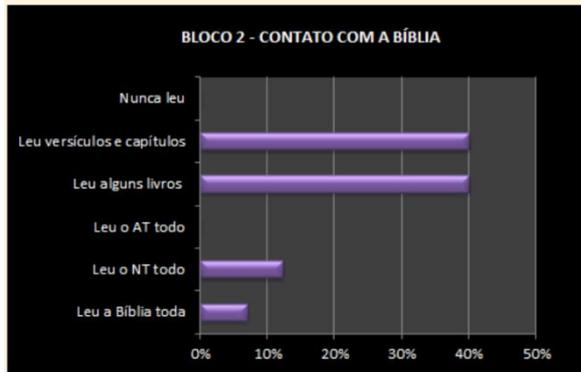
Autocompreensão sobre o fundamentalismo bíblico.



4.2.1 Bloco 1: Definição/Natureza da Bíblia

Este bloco é composto por 05 perguntas do questionário.

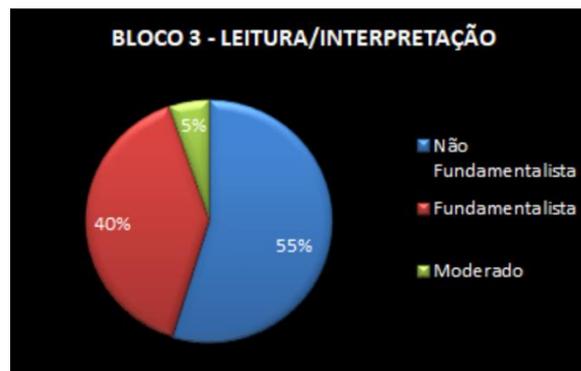
As respostas apresentam pouco mais de 50% dos pesquisados com uma perspectiva não fundamentalista em relação à definição e à natureza da Bíblia, ou seja, entendem que a Bíblia é um texto inspirado por Deus, mas escrito por seres humanos condicionados pelo seu contexto cultural. Desse modo, eles afirmam que a Bíblia é a Palavra de Deus em palavras humanas, não podendo ser compreendida de forma literal. Entretanto, chama a atenção a marca de quase 40% dos pesquisados que responderam dentro de uma visão fundamentalista sobre o tema. É um número significativo, pois está próximo da metade do total dos pesquisados.



4.2.2 Bloco 2: Contato com a Bíblia

Este bloco é composto por apenas 01 pergunta. Nesta pergunta procurou-se identificar o tipo de contato que os pesquisados tinham com o texto bíblico.

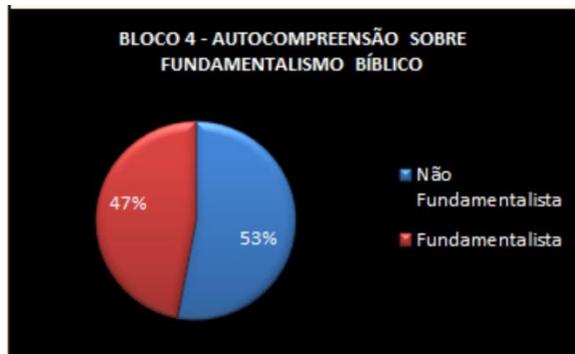
As respostas demonstram uma leitura fragmentada e esporádica da Bíblia. Concentrando-se entre 40% que leram ou leem apenas versículos e capítulos aleatórios e 40% que leram algum livro ou alguns livros da Bíblia. O contato com o texto bíblico parece ser sem uma sistemática, sem um método de estudo e aprofundamento do texto, mas uma leitura do tipo piedosa, de acordo com o momento ou o interesse por algum texto num dado momento.



4.2.3 Bloco 3: Leitura/Interpretação

Este bloco é formado por 03 perguntas. As questões desse bloco trouxeram exemplos de textos bíblicos e foram apresentadas alternativas de interpretação desses mesmos

textos a fim de que os pesquisados escolhessem a resposta de acordo com sua própria interpretação dos textos. Assim como no primeiro bloco, um pouco mais da metade dos pesquisados, 55% do total, apresentaram respostas que indicam uma leitura crítica do texto bíblico, aberta ao conhecimento moderno das ciências em dialogando com a hermenêutica dos textos. Contudo, 40% dos pesquisados demonstraram-se fundamentalistas na forma de ler e interpretar o texto bíblico. Curioso é o grupo dos 5% que aparecem como moderados, ou seja, tentam conciliar uma leitura crítica do texto bíblico com uma leitura literal do texto, tentando harmonizar as duas posições em nome de uma visão que tende a ser também fundamentalista, porém, mais moderada.



4.2.4 Bloco 4: Autocompreensão

Este bloco é formado por apenas 01 pergunta. A questão tratou da compreensão sobre fundamentalismo bíblico a partir de uma autodefinição diante do tema.

Do total dos pesquisados, 55% não se consideram fundamentalistas em relação à Bíblia e 47% responderam que eram fundamentalistas. Diante dessas respostas podem-se levantar duas possibilidades: ou falta clareza sobre o que é ser um fundamentalista bíblico, ou é uma posição conscientemente assumida diante do tema. Não é possível identificar qual das duas possibilidades é a correta, pois o instrumento de pesquisa não contemplou as motivações das respostas.

Contudo, é importante perceber que a resposta na linha fundamentalista mantém o padrão encontrado no primeiro e terceiro blocos de perguntas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados neste artigo levantam alguns questionamentos e considerações sobre a relação dos católicos da Diocese de Santa Luzia de Mossoró com a Sagrada Escritura.

Antes de qualquer coisa, é importante esclarecer que a pesquisa que deu origem a este artigo é ainda limitada, pois seu campo amostral é pequeno. Assim, os resultados aqui obtidos apontam tendências, precisando de um trabalho mais amplo de sondagem com um maior número de pesquisados para se confirmar ou refutar os resultados preliminares aqui expostos. Outro limite desta pesquisa é que ela não contempla as motivações por trás das respostas, o que torna os resultados ainda passíveis de crítica e exigindo a continuação do trabalho.

Entretanto, é possível apresentar algumas considerações a partir dos resultados obtidos.

Os blocos 1, 2 e 4 apresentam uma média de 40% dos católicos com uma perspectiva fundamentalista em relação à Bíblia. Mesmo não sendo maioria, é um número elevado que

exige maiores pesquisas para identificar as causas dessa postura dentro das comunidades cristãs católicas da Diocese de Santa Luzia de Mossoró.

Uma pista sobre uma das possíveis causas dessa situação nos é dada pelo bloco 3. Nele pode-se identificar um contato superficial e esporádico com o texto bíblico, sem uma leitura crítica, sistemática e exegética, aprofundando o significado dos textos. Desse modo, se teria espaço para a leitura fundamentalista que é simplista, superficial e de fácil aceitação, pois ignora os problemas interpretativos dos textos e apresenta uma hermenêutica fundamentada na autoridade divina.

Por fim, os resultados apresentados por essa pesquisa visam provocar a busca por aprofundamento em vista de identificar não somente em que medida o fundamentalismo bíblico se faz presente nas comunidades da Diocese de Santa Luzia de Mossoró, mas também suas possíveis causas e, desse modo, permitir o planejamento de estratégias pastorais para responder adequadamente essa realidade desafiadora.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO DA DIOCESE DE SANTA LUZIA DE MOSSORÓ. Mossoró: 2021. (pdf)

BAUMAN, Zigmund. **Vida a crédito**: conversas com Citlali Rovirosa-Madrado. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BOFF, Leonardo. **Fundamentalismo**: a globalização e o futuro da humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.

CHAUÍ, Marilena. Fundamentalismo religioso: a questão do poder teológico-político. En publicacion: **Filosofia Política Contemporânea**: Controvérsias sobre Civilização, Império e Cidadania. Atilio A. Boron, 1a ed. - Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO; São Paulo: Departamento de Ciência Política. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. Abril 2006. ISBN-13: 978-987-1183-40-1 Disponible en la World Wide Web: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/filopolconbr/Chauai.pdf>

ELLER, Jack David. **Introdução à antropologia da religião**. Petrópolis: Vozes, 2018.

GUIMARÃES, Valtemir Ramos. **Fundamentalismo bíblico protestante**: Abordagem Histórica e Implicações Sociorreligiosas. 88f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.